

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº10 | DEZEMBRO 2024

De acordo com a CONAB (2024) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2024/2025 é de 81,4 milhões de hectares, representando aumento de 1,8% em relação à safra 2023/2024. Para a estimativa de produção a CONAB (2024) prevê um volume de produção de 322,42 milhões de toneladas, 8,2% superior à safra 2023/2024. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 119,6, 166,2 e 8,1 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2023/2024, de 3,4% para a cultura do milho e de 12,5% a cultura da soja. Para a cultura do trigo a CONAB, no levantamento atual, não prevê aumento da produção.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2024/2025 no estado do Paraná é de 2,6 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 3% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) houve redução de 13% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 2024/2025 no estado do Paraná é de aproximadamente 22,3 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 20% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2024a) não houve aumento da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2023/2024 de milho é de 12,5 milhões de toneladas, representando diminuição de 11% em relação à safra 2022/2023 (Figura 2) (DERAL, 2024a). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 7% da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2023/2024 é de 2,3 milhões de toneladas, representando redução de 37% em relação à safra 2022/2023 (Figura 2) (DERAL, 2024a). Segundo o DERAL (2024a) houve redução de 18% na área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

INFORME AGRÍCOLA

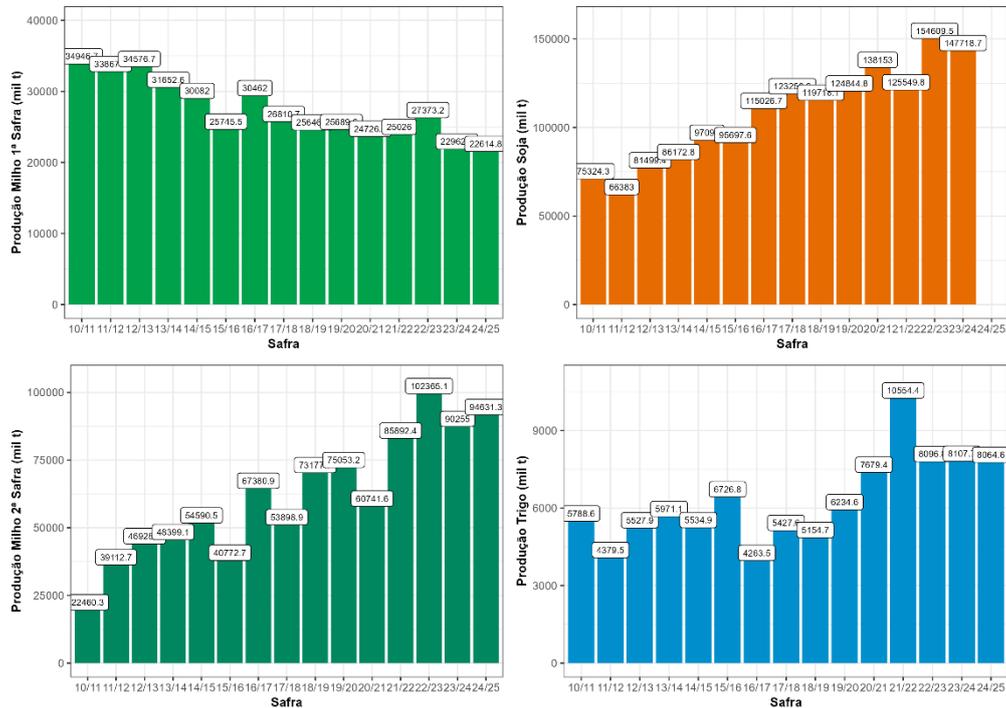


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2024).

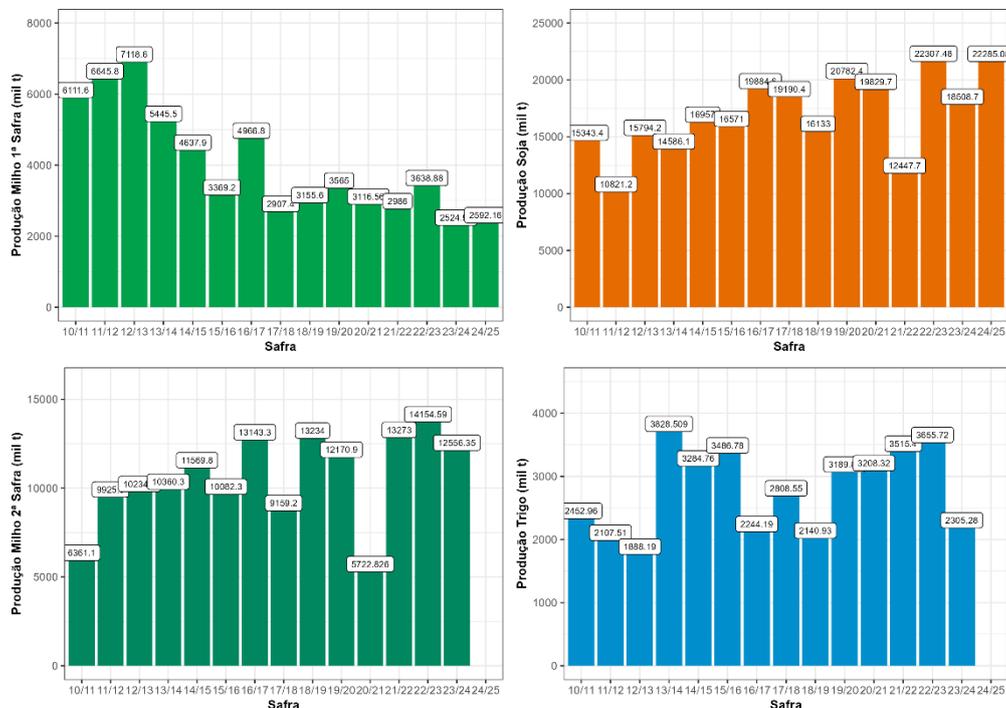


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2024).

INFORME AGRÍCOLA

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de novembro de 2024 de R\$ 131,31, R\$ 60,24 e R\$ 76,55 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2024b) (Figura 3). Em comparação com novembro de 2023 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram aumento de 32%, 3% e 20% para o milho soja e trigo, respectivamente.

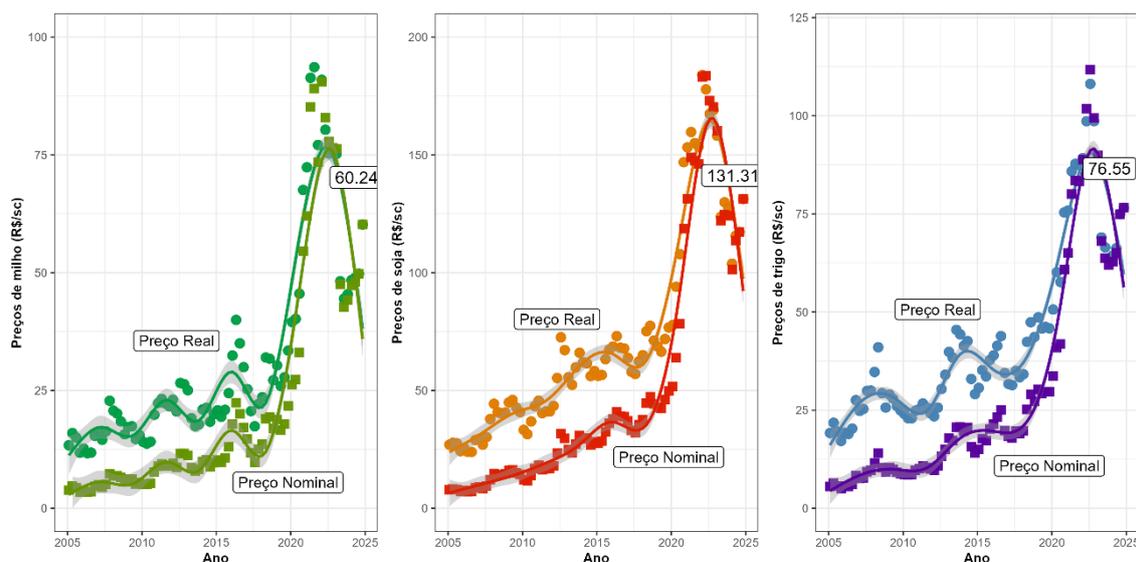


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2024b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2024), nos últimos 90 dias a precipitação acumulada foi maior nas regiões centro sul do estado do Paraná (entre 600 e 700 mm) e os menores valores foram registrados na região do norte pioneiro do estado (entre 400 e 500 mm). Segundo SIMEPAR (2024) no mês de outubro, anomalias de precipitação apresentaram valores bem variáveis no Paraná. É muito comum nesta época do ano as áreas de instabilidade atuarem de forma mais localizada, por isso os acumulados de chuva apresentam valores bem diferentes mesmo em regiões próximas. Choveu acima da média histórica no litoral, na maior parte do centro-sul e do noroeste paranaense. Já em parte dos Campos Gerais, no norte pioneiro e na maioria das cidades do oeste houve déficit de chuva, ou seja, a anomalia ficou negativa. Houveram dois sistemas frontais que provocaram chuvas mais expressivas e tempestades no estado (entre 07 e 08/11 e entre 27 e 28/11).

As temperaturas apresentaram um comportamento mais próximo às médias históricas no leste do Paraná, entre a região metropolitana de Curitiba e as praias. No interior, de modo geral, fez mais calor em comparação aos valores históricos. Houve também alguns períodos com temperaturas mais baixas, em virtude da atuação de um ar mais frio. A menor temperatura do

INFORME AGRÍCOLA

mês ocorreu em General Carneiro, com 4,7°C (13/11). No Vale do Ribeira (Cerro Azul) fez 39,4°C no dia 27/11.

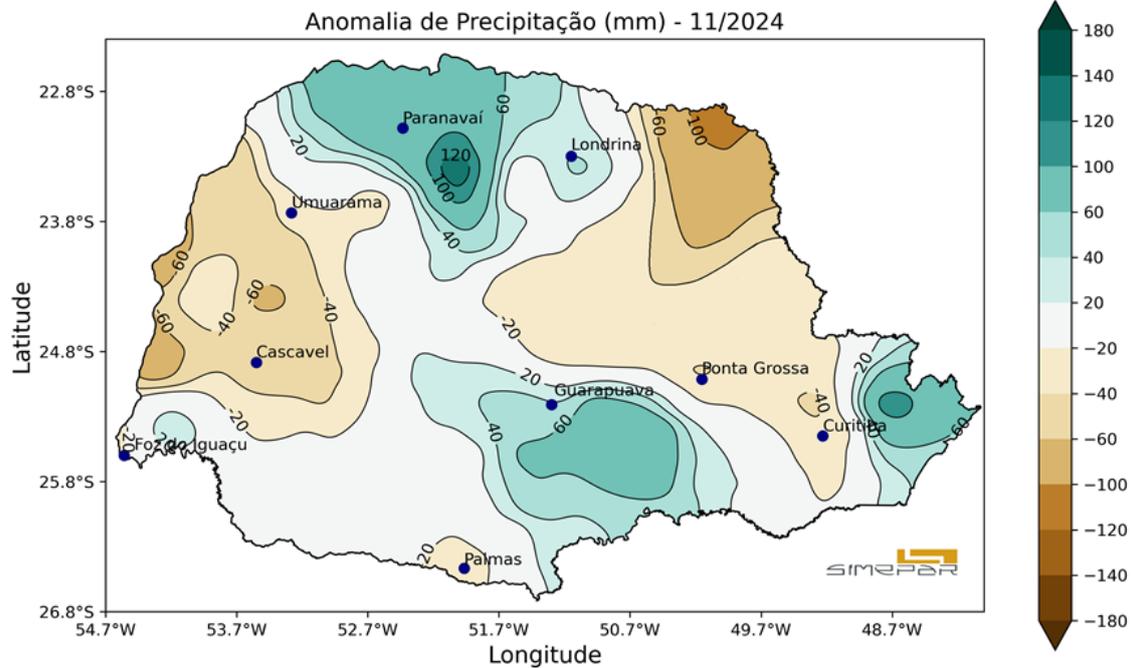


Figura 4 Mapa de anomalia de precipitação (mm) no Paraná para o mês de novembro de 2024 (SIMEPAR, 2024).

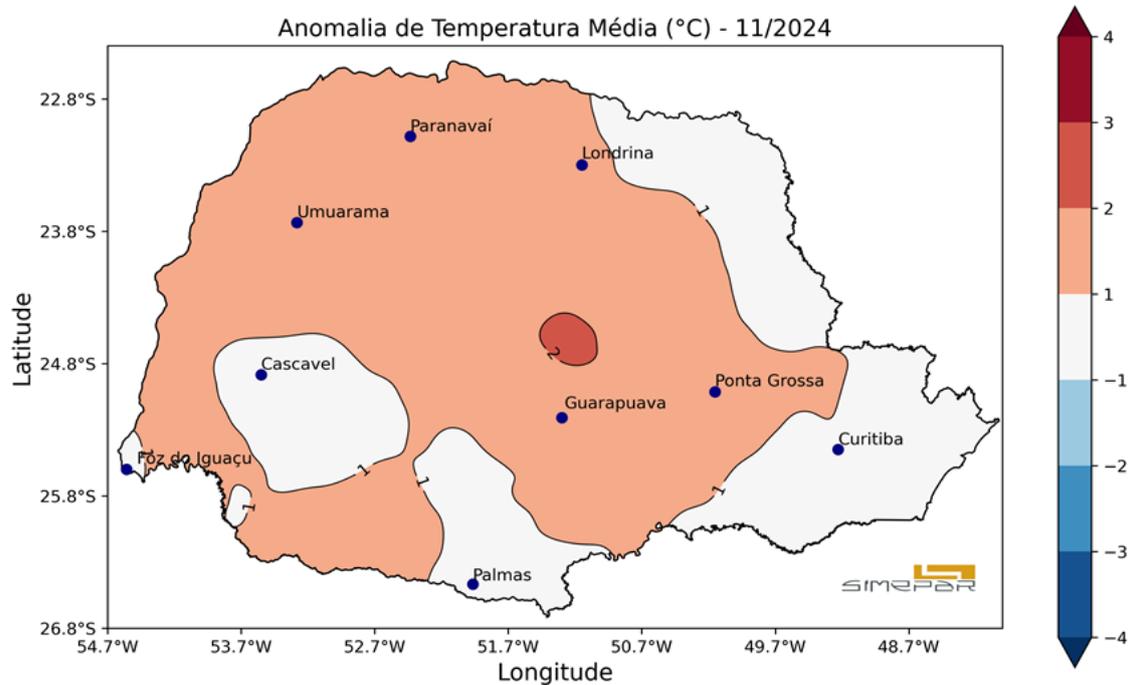


Figura 5 Mapa de anomalia de temperatura média para o Paraná considerando o mês de novembro de 2024 (SIMEPAR, 2024).

INFORME AGRÍCOLA

Segundo o SIMEPAR (2024) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos indicam a formação do fenômeno climático La Niña entre a primavera de 2024 e o verão de 2024/2025. As projeções também mostram que o fenômeno deve apresentar intensidade fraca, persistir e influenciar o clima do Paraná pelo menos até o primeiro trimestre de 2025. Esse evento é caracterizado pelo resfriamento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, alterando os padrões do clima. Nesse cenário, o volume de chuva próxima a abaixo da média histórica em todas as regiões do Estado, porém em outubro a precipitação deve acompanhar a climatologia. Períodos longos sem ocorrência de precipitação estão previstos durante a estação e faz parte da climatologia da primavera a ocorrência. Temperatura média do ar deverá ficar acima da climatologia em todos os setores paranaenses com previsão da ocorrência de ondas de calor

Tabela 2 Valores médios históricos de chuva (faixa de variação) e temperaturas mínimas e máximas do ar para cada região do Paraná nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024 (SIMEPAR, 2024).

Regiões	Outubro			Novembro			Dezembro		
	Chuva (mm)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm)	TMIN (°C)	TMAX (°C)
Litoral	148 - 227	17,6	25,2	138 - 220	18,7	26,7	206 - 295	20,4	29
RMC	100 - 190	14,1	24,7	86 - 132	15,0	26,0	79 - 183	16,8	27,7
Centro	131 - 226	14,5	26,1	94 - 166	15,4	27,1	115 - 209	16,9	28,1
Sul	165 - 264	13,6	24,8	91 - 179	14,6	26,3	120 - 192	16,1	27,6
Sudoeste	141 - 306	15,8	27,3	86 - 172	16,7	28,7	91 - 241	18,3	29,6
Oeste	120 - 236	17,9	30,0	101 - 199	18,4	30,5	90 - 196	19,9	31,2
Norte	90 - 220	17,8	29,7	100 - 181	18,4	30,1	101 - 214	19,8	30,6

INFORME AGRÍCOLA

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2024/25. Acesso em dezembro 2024. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em dezembro de 2024a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em dezembro de 2024b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em dezembro de 2024c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em dezembro de 2024. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo.png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em dezembro de 2024. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a dezembro de 2024. Acesso em dezembro de 2024. Disponível em: <http://www.simepar.br/>